



P1280

SAMBA, MEMÓRIA E REALIDADE AFRO-PAULISTA NA CAMPINAS CONTEMPORÂNEA

Augusto Machado Ramos (Bolsista PICJr/CNPq), Carlos Roberto Pereira de Souza e Profa. Dra. Olga Rodrigues de Moraes Von Simson (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Como anteriormente realizada com a experiência do Programa Ciências Artes nas Férias quando o Samba de Bumbo Campineiro foi pesquisado e divulgado, novamente a riqueza da cultura afro-brasileira na região de Campinas e o foco deste projeto. Baseado em pesquisas anteriores que mostram Campinas como uma das cidades fornecedoras dos grupos de samba rural mais importantes na Festa de São Bom Jesus de Pirapora (interior de São Paulo), os dançadores do Samba de Bumbo, que com sua força percussiva e uma estratégia inteligente para burlar os impedimentos gerados pela Igreja Católica e pelos barões do café sabiam expressar-se livremente usando toda a ginga do seu corpo negro. Pretendemos buscar agora a performance dos netos e bisnetos desses pioneiros, integrados ao espaço carnavalesco e realizando atividades aceitas, mas ainda relativamente controladas pelo poder municipal. Para isso, buscaremos conhecer três escolas de samba campineiras: Madureira (bairro do São Bernardo), Rosas de Prata (Vila Castelo Branco) e Renascença (Vila Costa e Silva), situadas em bairros populares da cidade e pelos relatos de seus dirigentes, e principais participantes acompanhar o nascimento, a luta e a integração do samba a cultura popular local.

História oral - Samba - Resistência